

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Jun 05, 2024

Parto prematuro

Às vezes, as mulheres grávidas entram em trabalho de parto muito mais cedo do que o esperado, o que pode ser perigoso para o bebê. Se o parto começar cedo, há medidas que seu médico pode tomar para aumentar as chances de o bebê começar de forma saudável.

Você pode usar nossas informações para conversar com seu médico se quiser saber mais sobre parto prematuro. Se você entrar em trabalho de parto cedo, seu médico deve discutir suas opções com você da forma mais clara possível.

O que é parto prematuro?

O parto prematuro ocorre quando a mulher entra em trabalho de parto mais cedo. A gravidez normalmente dura entre 37 e 42 semanas. Se você entrar em trabalho de parto antes da 37ª semana, isso é chamado de parto prematuro. Você também pode ouvir isso chamado de **parto prematuro**. Quando um bebê nasce antes da 37ª semana, isso é chamado de parto prematuro (ou prematuro).

Às vezes, os médicos iniciam o trabalho de parto mais cedo, de propósito, porque a saúde da mulher ou do bebê está em risco. Isso é chamado de parto prematuro **planejado**.

Aqui, porém, falamos sobre parto prematuro que não é planejado. Isso é chamado de parto prematuro **espontâneo**.

O que causa o parto prematuro?

Às vezes, o parto prematuro espontâneo está associado a uma causa específica, como o início precoce da água na mulher (isso acontece quando o saco de líquido ao redor do bebê, chamado saco amniótico, se rompe precocemente).

Muitas vezes, os médicos não sabem por que uma mulher entra em trabalho de parto prematuro. No entanto, sabemos que certas coisas podem aumentar a chance de parto prematuro de uma mulher. Eles são chamados de **fatores de risco**. Eles incluem:

- tendo tido um trabalho de parto prematuro antes
- ter feito uma cesariana de emergência (também chamada de cesariana) antes

Parto prematuro

- estar grávida de mais de um bebê
- fumar durante a gravidez
- ter uma infecção
- ter feito uma cirurgia no colo do útero (o colo do útero é a abertura para o útero)
- ter um colo do útero curto (isso aumenta a chance de que ele se abra mais cedo, levando ao parto prematuro)
- tendo feito um aborto antes.

Se você tem um desses fatores de risco, isso não significa que você definitivamente terá um parto prematuro. Significa apenas que você tem uma chance maior do que uma mulher sem esse fator de risco de ter parto prematuro.

Também é importante notar que as mulheres às vezes entram em trabalho de parto prematuro sem ter nenhum fator de risco.

Quais são os sintomas do parto prematuro?

Os sinais de que você pode estar entrando em trabalho de parto incluem:

- sangramento da sua vagina
- dores de cólicas (contrações)
- uma nova dor na região lombar
- suas águas quebrando.

Se você entrar em trabalho de parto cedo, deve ir ao hospital o mais rápido possível.

Se o seu médico achar que você pode entrar em trabalho de parto mais cedo, ele o examinará e possivelmente fará alguns exames.

Um é chamado de teste de **fibronectina fetal**. Envolve a retirada de um cotonete de líquido da vagina e o teste de uma determinada proteína. Isso pode mostrar se é provável que você entre em trabalho de parto em breve.

Outros testes que você pode precisar incluem:

- uma **ultrassonografia** do colo do útero para ver se há alterações que sugiram que você está entrando em trabalho de parto
- testes para verificar uma possível infecção
- testes para verificar os batimentos cardíacos do seu bebê.

Se você estiver tendo contrações, seu médico também monitorará a frequência delas.

Quais tratamentos funcionam?

O tratamento para o parto prematuro se concentra em garantir que seu bebê esteja o mais saudável possível antes de nascer. Isso pode incluir a tentativa de prevenir ou atrasar o parto prematuro. Seu médico também pode recomendar medicamentos antes ou durante o parto que darão ao bebê a melhor chance de um começo saudável.

Parto prematuro

A gravidez e o parto de cada pessoa são diferentes, e seu médico tomará as melhores decisões de tratamento, dependendo da sua situação e dos seus desejos.

Tratamentos para prevenir o parto prematuro

Os médicos geralmente não conseguem prever se uma mulher terá um parto prematuro ou impedir que isso aconteça. Mas eles podem oferecer tratamentos para ajudar a prevenir o parto precoce em mulheres com fatores de risco.

Se você tem um colo do útero curto, seu médico pode recomendar que você **coloque um ponto no** colo do útero. Você pode ouvir seu médico chamar isso de **cerclagem cervical**. Isso pode ajudar a impedir a abertura do colo do útero muito cedo.

Seu médico também pode prescrever uma cápsula hormonal chamada **progesterona vaginal** que é colocada na vagina.

Ter uma infecção causada por um crescimento excessivo de bactérias na vagina (chamada vaginose bacteriana) pode aumentar suas chances de dar à luz mais cedo. **Antibióticos** podem ajudar a matar as bactérias. No entanto, não está claro se o tratamento com antibióticos faz muita diferença nas chances de um parto prematuro.

Tratamentos para atrasar o parto

Uma vez que você entra em trabalho de parto, é um processo que realmente não pode ser interrompido. Se você entrar em trabalho de parto antes de 34 semanas, seu médico poderá lhe oferecer medicamentos para tentar atrasar o parto por alguns dias.

Os medicamentos são chamados de agentes **tocolíticos**. Eles podem atrasar o parto diminuindo suas contrações.

Isso permite que seu bebê tenha mais tempo para crescer e se desenvolver no útero. Também permite que você se mude para uma unidade hospitalar especial que cuida de bebês prematuros e de suas mães.

Tratamentos para ajudar a proteger seu bebê

Dependendo da sua situação, seu médico pode recomendar medicamentos para ajudar a proteger seu bebê. Esses medicamentos podem ajudar a:

- acelere o desenvolvimento do seu bebê
- proteja o cérebro e o sistema nervoso do seu bebê
- evite que seu bebê contraia uma infecção.

Se o trabalho de parto começar prematuramente, ou se o médico achar que você entrará em trabalho de parto prematuro em breve, seu médico provavelmente recomendará medicamentos chamados **corticosteróides (geralmente chamados apenas de esteróides)**.

As injeções de corticosteróides aceleram o desenvolvimento do bebê, aumentando as chances de um começo saudável. Eles funcionam melhor se você os tiver pelo menos 24

Parto prematuro

horas antes do nascimento do bebê. As injeções de corticosteroides parecem causar poucos ou nenhum efeito colateral quando usadas dessa forma.

Se o parto começar entre 24 e 29 semanas, seu médico recomendará um medicamento chamado **sulfato de magnésio**. Você receberá isso por meio de um gotejamento.

O sulfato de magnésio é um tipo de sal que pode ajudar a proteger o cérebro e o sistema nervoso do bebê. Você também pode receber sulfato de magnésio fora da janela de 24 a 29 semanas, dependendo da sua situação.

Se suas águas quebrarem antes de 37 semanas e você não entrar em trabalho de parto logo depois, seu bebê pode correr o risco de contrair uma infecção. Isso ocorre porque você não tem mais o saco de líquido ao redor do bebê que ajuda a protegê-lo contra germes que podem entrar no útero. Você receberá **antibióticos** para ajudar a prevenir infecções se isso acontecer com você.

O que acontecerá com meu bebê?

O quão cedo seu bebê nasce tem um grande impacto na saúde dele.

É possível que os bebês sobrevivam se nascerem com 22 semanas. Mas as chances de sobrevivência tendem a ser baixas e existem alguns problemas graves de saúde que podem afetar bebês nascidos tão cedo.

Bebês nascidos antes de 32 semanas podem ser muito pequenos e não se desenvolverem adequadamente. Eles podem precisar de cuidados especiais, geralmente em uma incubadora. Alguns precisam de uma máquina de suporte de vida para ajudá-los a respirar.

Bebês nascidos entre 32 e 37 semanas geralmente são pequenos e podem precisar ficar no hospital um pouco mais do que bebês nascidos a termo. Eles geralmente se dão tão bem a longo prazo quanto os bebês nascidos na data do parto ou perto dela.

Você e seu bebê serão atendidos em uma unidade hospitalar especial, e o atendimento médico para bebês prematuros está melhor do que nunca.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

